



Caracterização do desempenho zootécnico de cordeiros da raça Texel terminados ao pé das mães com suplementação concentrada no Oeste de SC.

Géssica Perin, Cláudio E. N. Semmelmann, Felipe G. Pappen, Angela Bedin, Giane Trentin, Marcos Kramer, Paulo Hentz

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

O desenvolvimento da cadeia produtiva da ovinocultura pode ser uma relevante estratégia para o desenvolvimento rural, tendo em vista seu potencial para a geração de renda tanto para os produtores rurais quanto para os demais agentes da cadeia produtiva. A produção de carne é uma excelente alternativa econômica para o setor ovinícola em função da sua excelência e alta qualidade, sendo uma proteína de origem animal de alto valor biológico. Entretanto, para que o consumidor tenha uma boa aceitação em relação a esse produto, deve-se procurar produzir um tipo de animal que atenda às necessidades de mercado. Este experimento foi realizado com o objetivo de avaliar desempenho zootécnico de cordeiros da raça Texel terminados ao pé das mães e suplementados com creep feeding na região oeste de Santa Catarina. O experimento foi conduzido nas dependências do Setor de Zootecnia de Ovinocultura do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, SC, Brasil, no período de 28 de julho a 10 de dezembro de 2014. Utilizaram-se 13 cordeiros machos inteiros, filhos de carneiro Texel com ovelhas também da raça Texel, os quais foram confinados ao pé da mãe 24 horas após o parto e eram alimentados confinados e extensivamente até o dia de abate com a idade média de 126 dias. Os cordeiros foram pesados ao nascimento e após, a cada 21 dias, obtendo-se assim o ganho médio diário de peso (GMD). Os mesmos apresentaram ao nascer peso médio de 4,58 kg e chegaram aos 126 dias com média de 38,08 kg. Ganho médios diários de peso de 0,260 kg foram obtidos. No início do experimento os 13 cordeiros juntos pesavam 59,5 kg e aos 126 dias de idade os mesmos apresentaram peso da carcaça quente 241,2 kg (aumento de 181,7 kg) e peso de carcaça fria de 219 kg (aumento de 159,5 kg). A porcentagem de rendimento da carcaça quente foi de 48,73%, rendimento de carcaça fria de 44,24% e as perdas por resfriamento totalizaram 4,49 kg. Considerando que é necessário um GMD de 0,258 kg para chegar ao peso de abate de 35 kg em 4 meses com animais com peso ao nascer de 4 kg, o GMD dos cordeiros que foram terminados ao pé e suplementados com creep feeding mostraram-se satisfatórios. Conclui-se que a criação de cordeiros ao pé da mãe e suplementados com creep feeding permite produzir animais para o abate em épocas de maior demanda alimentar, reduz idade do abate e permite a produção de carne de excelente qualidade aumentando a renda da propriedade.

Palavras-chave: ovinos; características da carcaça; ganho médio diário.